

DOI: 10.35621/23587490.v10.n1.p466-479

OS DESAFIOS ENCONTRADOS POR UMA PESSOA QUE PRECISA REALIZAR O PROCESSO TRANSEXUALIZADOR NO SUS

THE CHALLENGES FACED BY A PERSON WHO NEEDS TO UNDERGO THE TRANSSEXUALIZATION PROCESS AT SUS

Matheus Dantas Moraes¹
Macerlane de Lira Silva²
Aracele Gonçalves Vieira³
Talina Carla da Silva⁴
Beatriz Raíssa Silva Varela⁵

RESUMO: A população transexual possui um histórico de dificuldades para acessar os serviços de saúde pública, seja qual for o motivo de procura de atendimento. Porém, no que se diz respeito ao acesso ao processo transexualizador, os desafios são ainda maiores. Mesmo com a implementação do Processo Transexualizador do SUS em 2008, as pessoas trans ainda enfrentam dificuldades, seja por preconceito ou por falhas das próprias diretrizes do processo. Dessa forma, o objetivo desse estudo é identificar os principais desafios encontrados por pessoas que precisam realizar o processo transexualizador no SUS. Trata-se de uma revisão integrativa, na qual, através de conhecimentos prévios de outros autores, formula-se informações sobre o objetivo proposto, o qual fará uso de critérios de inclusão, como estar disponível na íntegra em português, inglês ou espanhol e ter alguma perspectiva ou ponto de vista sobre o tema proposto, e exclusão, como monografias e teses de doutorado, para seleção desses estudos nas bases de dados BVS, LILACS e SciELO a partir das palavras-chave: “Transexualidade”, “Travestilidade”, “Acesso e Cobertura Universal de Saúde” e “Sistema Único de Saúde”. Espera-se, que os desafios enfrentados por uma pessoa que precisa realizar o processo transexualizador no SUS, sejam minimizados, e que mais profissionais sejam capacitados garantindo o direito

¹ Discente de Medicina do Centro Universitário Santa Maria-UNIFSM, Cajazeiras-PB.

² Enfermeiro; Mestrado em Saúde Coletiva pela UNISANTOS; Docente do Centro Universitário Santa Maria-UNIFSM, Cajazeiras-PB.

³ Fisioterapeuta; mestrado em Saúde e Sociedade pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; Docente do Centro Universitário Santa Maria-UNIFSM, Cajazeiras-PB.

⁴ Enfermeira; Doutora em Ciências da Saúde pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP); Docente do Centro Universitário Santa Maria-UNIFSM, Cajazeiras-PB.

⁵ Enfermeira; Pós-graduanda em UTI e Urgência e Emergência pelo Centro Universitário Santa Maria-UNIFSM, Cajazeiras-PB.

de acesso ao sistema de saúde livre de discriminação, bem como, um atendimento acolhedor e respeitoso, sem deixar de lado o uso do nome social. Em síntese, acontece discriminação nos serviços, falta de qualificação dos profissionais, acolhimento inadequado, discriminação baseado em crenças, entre outras dificuldades. Logo, é fundamental que aconteça a mudança nesse cenário, e assim, aconteça um atendimento no sistema de saúde livre de discriminação e outros tabus existentes.

Palavras-chave: Transexualidade; Travestilidade; Acesso e Cobertura Universal de Saúde; Sistema Único de Saúde.

ABSTRACT: The transsexual population has a history of difficulties in accessing public health services, whatever the reason for seeking care. However, with regard to access to the transsexualizing process, the challenges are even greater. Even with the implementation of the SUS Transsexualization Process in 2008, trans people still face difficulties, whether due to prejudice or failures in the process' own guidelines. Thus, the objective of this study is to identify the main challenges encountered by people who need to carry out the transsexualization process in the SUS. This is an integrative review, in which, through prior knowledge of other authors, information is formulated about the proposed objective, which will use inclusion criteria, such as being available in full in Portuguese, English or Spanish and having any perspective or point of view on the proposed topic, and exclusion, such as monographs and doctoral theses, for selection of these studies in the BVS, LILACS and SciELO databases based on the *keywords: "Transsexuality", "Transvestility", "Access and Universal Health Coverage" and "Unified Health System". It is hoped that the challenges faced by a person who needs to undergo the transsexualization process at SUS are minimized, and that more professionals are trained to ensure the right to access the health system free of discrimination, as well as a welcoming and respectful service, without leaving aside the use of the social name. In summary, discrimination happens in the services, lack of qualification of professionals, inadequate reception, discrimination based on beliefs, among other difficulties. Therefore, it is essential that a change in this scenario occurs, and thus, a health care system free of discrimination and other existing taboos.*

Keywords: Transsexuality; Transvestility; Access and Universal Health Coverage; Unified Health System.